

A RETERRITORIALIZAÇÃO DAS SALAS DE EJA NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DO MACIÇO DE BATURITÉ, CE

Heloisa Reis (Ic - Funcap)¹
Luis Ferreira (Orientador)²

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é constantemente atravessada por desigualdades que interferem nas condições de acesso, permanência e escolarização de seus sujeitos. No Maciço de Baturité, região do interior do Ceará, essas desigualdades se expressam na organização dos espaços onde as aulas acontecem, fazendo com que alpendres, residências e outros lugares assumam novas funções. Nesse contexto, o propósito da pesquisa é compreender o fenômeno da reterritorialização das salas de aula da EJA, a partir das vivências dos professores do Maciço de Baturité/Ceará, revelando possibilidades e contradições na garantia do direito à educação. A base teórica dialoga com Milton Santos (2002), Freire (1987), Charlot (2000), Ferreira (2024, 2025) e Souza (2019) possibilitando compreender as relações entre território, escolarização, desigualdade e as experiências das gentes da EJA. A metodologia é qualitativa, de natureza exploratória, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com professores e observações da prática pedagógica. Os resultados evidenciam uma dualidade: enquanto a reterritorialização aproxima a escola dos territórios vividos pelos estudantes e possibilita a continuidade da escolarização, também revela precarização da infraestrutura, improvisação dos espaços e dificuldades na garantia de condições adequadas para a modalidade. Conclui-se que as salas reterritorializadas devem ser problematizadas, sobretudo por se constituírem como estratégias políticas e administrativas que, de um lado pouco contribui para a redução das desigualdades educacionais; mas de outro, revela possibilidades de inclusão educacional e social entre os mais vulneráveis da EJA.

Apoio Financeiro: FUNCAP

Grande área: Ciências Humanas. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao dar visibilidade às experiências docentes e às contradições presentes na garantia do direito à educação. Os resultados podem subsidiar reflexões sobre a organização da EJA no contexto da reterritorialização, contribuindo para práticas pedagógicas mais próximas das realidades dos sujeitos e de seus territórios.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos;; Reterritorialização;; Políticas de educação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, heloidesousareis@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, luisferreira@unilab.edu.br²